

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO LACTENTE COMO PREVENÇÃO À BRONQUIOLITE

NURSING CARE FOR INFANTS TO PREVENT BRONCHIOLITIS

CUIDADOS DE ENFERMERÍA AL LACTANTE COMO PREVENCIÓN DE LA BRONQUIOLITIS

Mariana Sampaio Filisbino¹
Emanuelly Soares Barbosa da Silva²
Ana Lucia Naves Alves³
Vitória Torquato Silva Miranda⁴
Luiz Henrique dos Santos Ribeiro⁵
Daniela Marcondes Gomes⁶

RESUMO: A bronquiolite é uma infecção viral frequente em lactentes de 0 a 2 anos, causada principalmente pelo Vírus Sincicial Respiratório (VSR). Seus sintomas variam de leves a graves, podendo exigir hospitalização, especialmente em crianças com comorbidades. Altamente contagiosa, é transmitida por gotículas e secreções. A enfermagem tem papel essencial na prevenção, através de orientações como higiene adequada, ventilação de ambientes e educação familiar. Assim, o estudo busca identificar cuidados preventivos eficazes da enfermagem para minimizar riscos, reduzir complicações e aprimorar a qualidade de vida de lactentes e suas famílias. Este estudo empregou a metodologia de revisão de literatura para explorar o tema da bronquiolite em lactentes e os cuidados de enfermagem associados. As práticas de enfermagem na prevenção da bronquiolite em lactentes incluem medidas essenciais, como a higiene das mãos, manejo ambiental adequado e o uso de equipamentos de proteção. Além disso, os enfermeiros orientam os cuidadores sobre a importância do aleitamento materno, da vacinação e da criação de um ambiente livre de tabaco. A educação em saúde, por sua vez, desempenha um papel fundamental ao promover hábitos preventivos, como a lavagem das mãos e o uso exclusivo de utensílios para o bebê. Adicionalmente, campanhas de saúde comunitária e a escuta ativa fortalecem a adesão às medidas preventivas. Em síntese, a bronquiolite em lactentes pode ser prevenida com práticas de higiene, manejo ambiental adequado, vacinação e aleitamento materno. A enfermagem é fundamental na educação das famílias, promovendo cuidados preventivos e identificando sinais precoces para evitar complicações.

2130

Palavras-chave: Bronquiolite. Cuidados de enfermagem. Lactente.

¹Discente de enfermagem. Universidade Iguaçu.

²Discente de enfermagem. Universidade Iguaçu.

³Mestrado Em Saúde Coletiva. Universidade Federal Fluminense.

⁴Discente de enfermagem. Universidade Iguaçu.

⁵Mestrado em ciências em saúde. Centro Universitário de Barra Mansa.

⁶Mestrado Em Saúde Coletiva. Universidade Federal Fluminense.

ABSTRACT: Bronchiolitis is a common viral infection in infants aged 0 to 2 years, caused mainly by the Respiratory Syncytial Virus (RSV). Its symptoms range from mild to severe and may require hospitalization, especially in children with comorbidities. It is highly contagious and transmitted by droplets and secretions. Nursing plays an essential role in prevention, through guidelines such as adequate hygiene, ventilation of environments and family education. Thus, the study seeks to identify effective preventive nursing care to minimize risks, reduce complications and improve the quality of life of infants and their families. This study used the literature review methodology to explore the topic of bronchiolitis in infants and associated nursing care. Nursing practices in the prevention of bronchiolitis in infants include essential measures, such as hand hygiene, adequate environmental management and the use of protective equipment. In addition, nurses advise caregivers on the importance of breastfeeding, vaccination and creating a tobacco-free environment. Health education, in turn, plays a fundamental role in promoting preventive habits, such as hand washing and the exclusive use of utensils for babies. Additionally, community health campaigns and active listening strengthen adherence to preventive measures. In summary, bronchiolitis in infants can be prevented with hygiene practices, adequate environmental management, vaccination and breastfeeding. Nursing is essential in educating families, promoting preventive care and identifying early signs to avoid complications.

Keywords: Bronchiolitis. Nursing care. Infant.

RESUMEN: La bronquiolititis es una infección viral común en bebés de 0 a 2 años, causada principalmente por el virus respiratorio sincitial (VRS). Sus síntomas varían de leves a graves y pueden requerir hospitalización, especialmente en niños con comorbilidades. Altamente contagioso, se transmite por gotitas y secreciones. La enfermería juega un papel esencial en la prevención, a través de pautas como una adecuada higiene, ventilación de las habitaciones y educación familiar. Así, el estudio busca identificar cuidados preventivos de enfermería eficaces para minimizar riesgos, reducir complicaciones y mejorar la calidad de vida de los lactantes y sus familias. Este estudio utilizó una metodología de revisión de la literatura para explorar el tema de la bronquiolititis en lactantes y los cuidados de enfermería asociados. Las prácticas de enfermería para prevenir la bronquiolititis en el lactante incluyen medidas esenciales, como la higiene de manos, el manejo ambiental adecuado y el uso de equipos de protección. Además, las enfermeras orientan a los cuidadores sobre la importancia de la lactancia materna, la vacunación y la creación de un ambiente libre de tabaco. La educación para la salud, a su vez, juega un papel fundamental en la promoción de hábitos preventivos, como el lavado de manos y el uso exclusivo de utensilios para bebés. Además, las campañas de salud comunitaria y la escucha activa fortalecen el cumplimiento de las medidas preventivas. En resumen, la bronquiolititis en lactantes se puede prevenir con prácticas de higiene, manejo ambiental adecuado, vacunación y lactancia materna. La enfermería es fundamental para educar a las familias, promover los cuidados preventivos e identificar signos tempranos para evitar complicaciones.

2131

Palabras clave: Bronquiolititis. Cuidados de enfermeira. Niño.

I INTRODUÇÃO

A bronquiolite, é muito comum entre os lactentes de 0 a 2 anos. É uma infecção que advém de vários tipos de vírus respiratórios, sendo um deles o principal chamado Vírus

Sincicial Respiratório (VSR), sendo crucial o cuidado, prevenção e tratamento, pois o possível agravamento desta condição causa prejuízos à saúde do lactente e da família, seus sintomas podem variar de mais leves (sendo tratados em casa) e mais graves (necessitando internação hospitalar) principalmente os que já apresentam alguns tipos de comorbidades como problemas cardíacos e insuficiência respiratória (Andrade *et al.*, 2024).

É uma doença de fácil contágio, também conhecida como bronquite viral aguda (BVA), sendo ela transmitida por gotículas e secreções, afetando assim o trato respiratório inferior, causando sintomas como tosse, espirro, febre, falta de apetite e coriza, que se progredido pode levar à dispneia, por isso a prevenção e orientação do enfermeiro mediante os primeiros sintomas é primordial, uma das principais orientações à família é a lavagem das mãos bem como evitar o tabagismo no mesmo ambiente do lactente (Silva *et al.*, 2024).

No Brasil, um país tropical ocorre muitas mudanças climáticas e variações de temperatura ao longo do ano. Estudos comprovam que essas condições podem interferir diretamente nas doenças do trato respiratório, com maior relevância e incidência no inverno. Para proteger os lactentes, os ambientes tendem a ficar mais fechados, resultando em pouca circulação e troca de ar, o que favorece a proliferação de vírus. Em muitos casos, essa situação pode levar à internação (Corrêa; Fantucci; Silveira, 2023).

2132

A enfermagem atua de forma essencial, identificando sintomas iniciais, e trabalhando formas preventivas, sendo o processo de enfermagem um dos métodos utilizados para organizar o cuidado ao lactente, facilitando também comunicação com a equipe multidisciplinar e família, umatriagem criteriosa, anamnese e orientações salvam vidas, a fim de tratar o indivíduo como único enxergando-o em sua totalidade e necessidades específicas (Sousa *et al.*, 2021).

Dentre as orientações de enfermagem à família do lactente para prevenção da bronquiolite está a lavagem nasal, quanto a ambientes o mais arejado possível, evitar lugares aglomerados, visitas ao recém-nascido mais restrito, lavagem das mãos, limpeza de objetos compartilhados e seguindo as orientações há uma grande probabilidade da não evolução à BVA, pois a mesma se não tratada será necessária internação hospitalar, dependendo da evolução da doença e de sua gravidade, necessitando muitas vezes medicação e procedimentos mais invasivos, além de monitorar sinais vitais (Silva *et al.*, 2024).

A enfermagem juntamente a uma equipe multidisciplinar pode através de sua orientação à população, minimizar riscos e salvar vidas, por isso a importância de uma equipe bem treinada

e capacitada a lidar com o lactente e sua família, a ajuda em casa é de grande importância para a manutenção da saúde, seu tratamento e acompanhamento (Guerra *et al.*, 2024).

A escolha deste tema se justifica pela alta incidência de bronquiolite entre lactentes, uma das principais causas de internação infantil. A enfermagem desempenha um papel essencial na prevenção, tanto por meio dos cuidados diretos ao lactente quanto pela orientação dos familiares sobre medidas preventivas, como higiene e ventilação adequada. Assim, é crucial investigar as intervenções de enfermagem para minimizar os fatores de risco e prevenir a disseminação da doença (Martins *et al.*, 2021).

Em continuidade, a relevância deste estudo reside na possibilidade de gerar conhecimento aplicável à prática de enfermagem no cuidado com lactentes, focando na prevenção da bronquiolite. Dessa forma, ao identificar cuidados preventivos eficazes, o estudo poderá contribuir para a redução de internações, morbidade e complicações associadas à doença, além de promover uma melhoria na qualidade de vida das crianças e suas famílias. Ademais, ao fortalecer as práticas preventivas no contexto da enfermagem, o estudo poderá contribuir para a otimização dos recursos de saúde e o alívio da sobrecarga no sistema hospitalar (Reis; Maynard, 2024).

Diante disso, as questões norteadoras que orientam este estudo são: quais práticas de enfermagem têm se mostrado mais eficazes na prevenção da bronquiolite em lactentes? De que maneira a educação em saúde desempenha um papel crucial na prevenção dessa doença? 2133

Nesse sentido, os objetivos que guiam esta pesquisa incluem investigar os cuidados de enfermagem direcionados aos lactentes para a prevenção da bronquiolite. Ademais, pretende-se descrever as melhores práticas de cuidados de enfermagem que podem ser implementadas para prevenir a bronquiolite em lactentes e examinar o papel da educação em saúde na conscientização dos cuidadores sobre a prevenção da bronquiolite.

2 METODOLOGIA

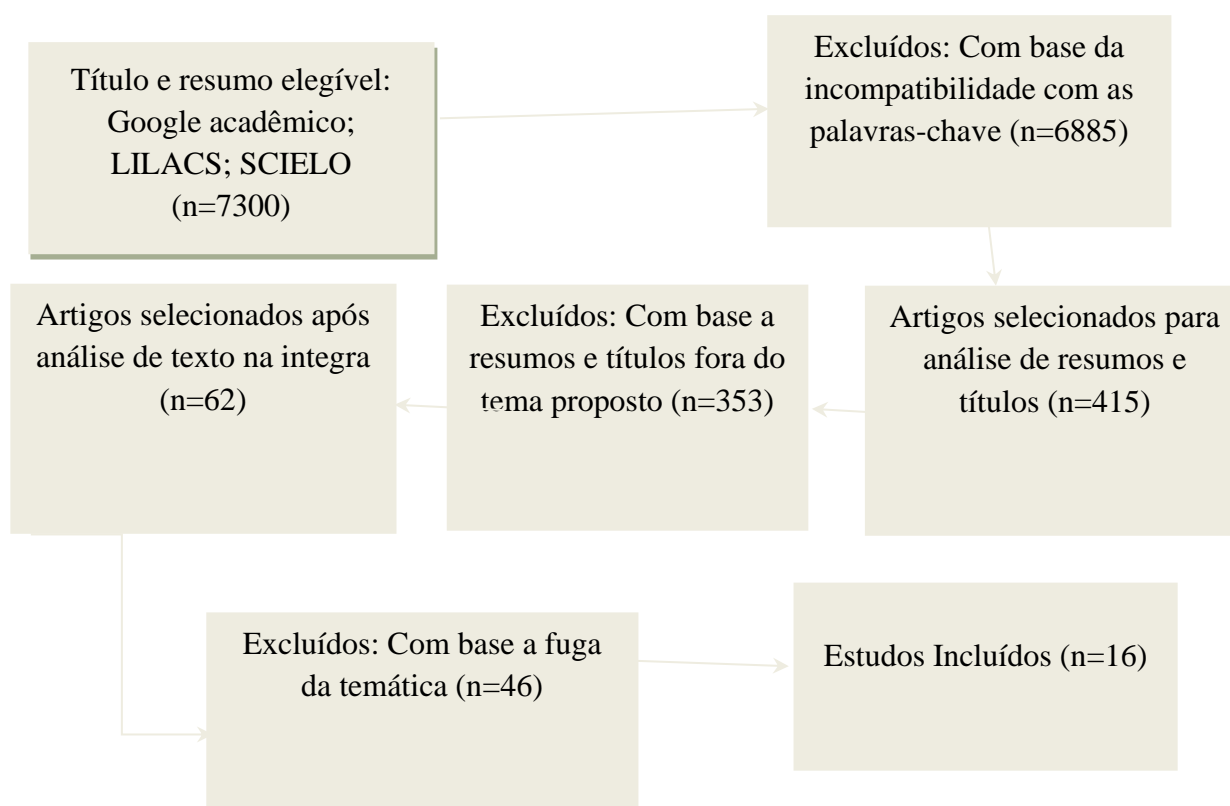
Este estudo empregou a metodologia de revisão de literatura para explorar o tema da bronquiolite em lactentes e os cuidados de enfermagem associados. Para a seleção dos descritores, serão utilizados os termos "bronquiolite", "cuidados de enfermagem" e "lactente", com o intuito de abranger as principais áreas de interesse da pesquisa. Os critérios de inclusão serão definidos de forma a garantir uma amostra representativa, abrangendo artigos publicados

entre 2019 e 2024, disponíveis em português e que apresentassem o texto completo, permitindo uma análise aprofundada dos dados e das informações relevantes sobre o tema.

Por outro lado, para garantir a qualidade e a relevância dos artigos selecionados, serão estabelecidos critérios de exclusão como trabalhos de conclusão de curso, teses e artigos redigidos em idiomas diferentes do português foram excluídos, uma vez que poderiam não atender aos padrões acadêmicos desejados. Além disso, serão descartados estudos que não se enquadram no período estipulado, assegurando que as informações estivessem atualizadas e refletissem as práticas contemporâneas de cuidados de enfermagem.

A busca resultou em um total de 7300 artigos nas bases de dados selecionadas. Após aplicar os critérios de inclusão, 16 artigos foram considerados adequados para análise. Desses, 10 foram obtidos no Google Acadêmico, nenhum na BDENF, 3 na LILACS e 3 na SCIELO. A leitura dos artigos selecionados revelou duas categorias: "práticas de enfermagem na prevenção da bronquiolite em lactentes" e "o papel da educação em saúde na prevenção da bronquiolite"

Fluxograma – Seleção de estudos para revisão da literatura.



4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

DEMONSTRATIVO DO LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS

Nº	ANO	TÍTULO	LOCAL DO ESTUDO	OBJETIVO	BANCO DADOS	METODOL OGIA	RESULTAD OS
1	2024	<p>Bronquiolite viral aguda: um panorama completo da definição, epidemiologia, fisiopatologia, sintomas, tratamento e desfecho.</p> <p>ANDRADE, N. G.; OLIVEIRA, A. C.; OLIVEIRA, A. L.; FERRAZ, B.; FERREIRA PINHEIRO, E. A.; DAMACENA, E.; MARTINS, G. H.; TEIXEIRA, M. H.; NAGAMINE, M. F.; JORGE TEIXEIRA, N.; SILVESTREIN, P.; SILVA, T.</p>	Macapá, AP	<p>Este artigo científico propõe explorar os avanços mais recentes na pesquisa sobre BVA nos últimos 5 anos, com o objetivo de fornecer uma visão abrangente e atualizada da doença. Abordaremos os aspectos epidemiológicos , fisiopatológicos , clínicos, terapêuticos e prognósticos da BVA, destacando as implicações práticas para o manejo da doença e a promoção da saúde infantil</p>	SCIELO	Revisão integrativa	<p>A bronquiolite é definida como inflamação dos bronquíolos, com diretrizes variando entre a Academia Americana de Pediatria e as europeias. Afeta mais de um terço das crianças nos primeiros dois anos de vida, com até 10% hospitalizadas . O VSR é responsável por até 75% dos casos, seguido por rinovírus e outros vírus respiratórios. A bronquiolite exibe sazonalidade, com fatores de risco como idade menor de 6 semanas, prematuridad e, imunodeficiê ncia e cardiopatia congênita.</p>

2	2024	<p>Sazonalidade da incidência de bronquiolite em lactentes— Brasil, 2016–2022: Uma análise de série temporal interrompida.</p> <p>FRIEDRICH, F.; LUMERTZ, M. S.; PETRY, L. M.; PIETA, M. P.; BITTENCOURT, L. B.; NUNES, B. B.; GARCIA, L. C.; ANTUNES, M. O. B.; SCOTTA, M. C.; STEIN, R. T.; JONES, M. H.; COMARU, T.; PINTO, L. A.</p>	São Paulo, SP	<p>Avaliar a sazonalidade da bronquiolite aguda no Brasil durante a temporada 2020–2022 e compará-la com a das temporadas anteriores.</p>	Google acadêmico	<p>Em comparação com o período pré-COVID-19, a incidência de hospitalizações relacionadas com bronquiolite aguda diminuiu 97% durante as intervenções não farmacológicas (março de 2020 – agosto de 2021), mas aumentou 95% após a flexibilização das intervenções não farmacológicas (setembro de 2021 – dezembro de 2022), resultando no aumento geral de 16%. Durante o período pré-COVID-19, as hospitalizações por bronquiolite aguda seguiram um padrão sazonal, que foi interrompido em 2020–2021, mas recuperaram-se em 2022, com um pico ocorrido em maio, aproximadamente 4% superior ao pico pré-COVID-19.</p>
---	------	--	---------------	---	------------------	---

3	2024	Intervenções farmacológicas para bronquiolite em lactentes e crianças: uma revisão sistemática e metanálise. GUERRA, D. K. H.; NOLETO, J. O.; RIBEIRO, J. M.C.; MACHADO, L. V.; SESSA, L. A.; GEISS, M. L.; PEREIRA, M. E.S.; CARDOSO, R. M.; FERNANDES, J. B.; CASTRO, I. F. M.; RAMOS, I. S.; POSCIDÔNIO, A. G.B.; CASTILHO, B. V.; DREBES, B.; LIMA, E. W. N. C.; BRAUNER, E. M. S.; AMARAL, F. M. B. H.; BARRETO, G. M. N.; NAKAMURA, G. C.; SIMPLICIO, W. L. G.	São Cristóvão, RJ	O artigo em questão tem como objetivo geral sintetizar a evidência atual sobre a segurança e eficácia dos tratamentos farmacológicos disponíveis para bronquiolite em lactentes e crianças.	Google Acadêmico	Revisão sistemática e metanálise da literatura	Os resultados indicam que os tratamentos farmacológicos podem ser eficazes, contribuindo para a melhoria da função respiratória e diminuição dos períodos de recuperação e internação, além de reduzir o risco de complicações adicionais.
4	2024	Sazonalidade da bronquiolite em recém-nascidos	Aracaju, SE	Este artigo tem como objetivo estudar os	Google Acadêmico	Revisão sistemática	Em sede de resultados, foi possível

		<p>e lactentes jovens como suporte diagnóstico e terapêutico.</p> <p>REIS, B. A. C.; MAYNARD, L. G. A.</p>		<p>aspectos epidemiológicos e clínicos da bronquiolite aguda (BA). Os objetivos específicos incluem analisar a epidemiologia dos casos, identificar os agentes etiológicos relacionados, descrever a apresentação clínica e discutir abordagens diagnósticas e terapêuticas. Dessa forma, o método utilizado foi o de uma revisão sistemática de literatura, cujo objetivo foi sintetizar, de forma metódica e imparcial, as evidências disponíveis acerca da bronquiolite aguda e seu respectivo diagnóstico e tratamento.</p>			<p>identificar que o diagnóstico é realizado em grande parte dos casos mediante as manifestações clínicas típicas. Os exames complementares devem ser utilizados em quadros atípicos ou em casos graves.</p>
--	--	--	--	---	--	--	--

5	2024	<p>Bronquiolite viral aguda em crianças: intervenções de enfermagem para melhora do prognóstico</p> <p>SILVA, M. F. B.; SANTOS, M. T. S.; ANDRADE, E.; SOUSA, M. L.; SILVA, F. P.; HONORATO LEITE, M. L.</p>	Campina Grande, Paraíba	<p>analisar através da literatura científica as principais intervenções de enfermagem para melhora do prognóstico de bronquiolite viral aguda em crianças.</p>	Google acadêmico	revisão integrativa da literatura	<p>Mediante as buscas literárias realizadas, verificou-se nitidamente que a bronquiolite é uma infecção comum em crianças pequenas que pode afetar gravemente o sistema respiratório. A enfermagem pode desempenhar um papel fundamental no tratamento e no prognóstico da bronquiolite, ajudando a melhorar a condição respiratória da criança e a prevenir complicações.</p>
6	2023	<p>Pneumonia adquirida na comunidade por vírus sincicial respiratório e rinovírus humano: uma revisão de literatura.</p> <p>CANINDÉ, L. S. BASTOS, D. K.L.; RIBEIRO, M. F. R.; ABREU, D. F.; OLIVEIRA, R. C.; GOMES, P. D.B.; NUNES, M. A. S.; FIRMO, W. C.A.</p>	São Luís, MA	<p>O objetivo geral do presente estudo consiste em analisar através da literatura, o perfil clínico e epidemiológico da Pneumonia Adquirida na Comunidade causada por vírus sincicial respiratório e rinovírus humano.</p>	Google Acadêmico	Revisão literatura	<p>A PAC é uma infecção aguda do parênquima pulmonar que ocorre em pacientes fora de ambiente hospitalar. A pneumonia configura entre as principais causas de morbimortalidade no mundo, apesar dos correntes avanços na área diagnóstico, a estimativa é que cerca de</p>

							50% dos casos sejam possíveis determinar com precisão o agente causador dessa infecção.
7	2023	<p>A importância da orientação sobre a influência do clima pelo vírus sincicial respiratório (vsr) nas crianças.</p> <p>CORRÊA, A. M. L.; FANTUCCI, L.; SILVEIRA, G. C.</p>	Jaú, SP	<p>Conscientizar os responsáveis sobre os cuidados e atenção com a criança com vírus sincicial respiratório e, bem como, orientar a equipe de enfermagem para observar os sinais e sintomas que o bebê ou criança apresenta para um tratamento precoce e com sucesso.</p>	Google acadêmico	Revisão narrativa	<p>Uma das causas é a idade gestacional, onde mostrou ser um fator associado ao desfecho sem a interferência de outras variáveis. Foi considerada a possibilidade de as crianças nascidas pré-termo apresentarem problemas respiratórios no período neonatal, acarretando alterações da via aérea e tornando-as mais suscetíveis à infecção no período outono/inverno. Existem evidências de que a prematuridade e acarreta maior risco de a criança ter doença mais severa e prolongada, causada pelo vírus respiratório sincicial.</p>

8	2023	<p>Bronquiolite viral aguda.</p> <p>PEIXOTO, F. G.; MEDINA, A.B.; SILVA, G.C.B. PEDRO, I. G.; CARVALHO, A. C. V.; NEVES, J. P. C.; STOLERMAN, T. R.C.; CARVALHO, H. S.C.; SIQUEIRA, E. C.</p>	Campinas, SP	<p>Analisar as características da Bronquiolite Viral Aguda (BVA) e discutir o seu tratamento adequado.</p>	Google acadêmico	Revisão bibliográfica	<p>Seu diagnóstico é baseado predominantemente nas manifestações clínicas e exame físico do paciente. Quanto ao tratamento, há debate quanto ao uso de algumas medicações específicas, mas é fundamental ressaltar que o tratamento atual deve ser estritamente de suporte.</p>
9	2023	<p>Bronquiolite viral: aspectos epidemiológicos, fisiopatológicos e manejo terapêutico.</p> <p>DE SOUZA E SILVA, L. L.; SOARES, L. P.; XAVIER, A. F. V.; BRANDÃO, M. M.; SIMÕES, S. C.; CHAVES, L. P.; WATANABE, L. D. H.; DE MACEDO, A.</p>	Itaúna, MG	<p>O objetivo deste artigo é reunir informações, mediante análise de estudos recentes, acerca dos aspectos inerentes à BV, sobretudo os aspectos epidemiológicos, fisiopatológicos e o manejo terapêutico.</p>	LILACS	Pesquisa científicos	<p>Em síntese, a BV é uma infecção aguda do trato respiratório muitas vezes causada pelo VSR. Ademais, é necessário que os profissionais da saúde estejam sempre atentos em relação aos sinais que indiquem necessidade de internação</p>

		G. F.; ARAÚJO NETO, F. da C.; NASCIMENTO, F. H.					dos pacientes, além de prezarem sempre por métodos de prevenção da doença.
10	2022	O uso da técnica de pronação na ventilação mecânica. SOUZA FILHO, C. A. P. S.; OLIVEIRA, F. B. M.; SILVA, W. C.; SOARES, B. S.; SIQUEIRA, H. D. S.; SIQUEIRA, F. F. S.; SILVA, M. L.; CUNHA, H. G. S.; SANTOS, R. R. L.; VITORIO, M. A. S.; DUARTE, A. P. C.; MIRANDA, L. S. C.; MORAES, K. R. P.; FERREIRA, E. H. B.; GUIMARÃES, L. S.; LIMA, J. H. A.; SILVA, R. A.; NEVES, S. R.	Caxias, MA	Este estudo teve como objetivo analisar o uso da técnica de pronação em pacientes submetidos a ventilação mecânica.	LILACS	Revisão integrativa	Quanto aos resultados evidenciou-se que os principais benefícios da pronação, são: melhorar a oxigenação e minimizar a ventilação prejudicial; evitar o uso e complicações do bloqueio neuromuscular; melhorar a pressão de oxigênio no sangue arterial e o nível de saturação nos pacientes, entre outras.

II	2022	<p>A incidência da bronquiolite em pacientes pediátricos de 0 a 2 anos no Estado de São Paulo.</p> <p>REDIS, B. O.; VILLARI, C. H.D.B.; BASTOS, G. T.; COSTA, D. M. M.; PAIVA, M. E. G.V.; TOTÓ, M. F.; PAP, S. S. C.; COSTA, F.J. F.</p>	Liberdade, São Paulo	O objetivo desse artigo é compreender o cenário epidemiológico da incidência da bronquiolite em pacientes pediátricos de 0 a 2 anos no Estado de São Paulo.	Google acadêmico	Revisão literária	De acordo com os dados obtidos, é possível correlacionar o aumento da incidência da bronquiolite com os partos cesarianos combinados a prematuridade e do lactente, além da maior densidade do Estado de São Paulo, associado a grande industrialização da região analisada e ao tabagismo passivo aos lactentes.
12	2021	<p>Tratamento da bronquiolite viral aguda.</p> <p>DALL'OLIO, C. C.; SANT'ANNA, M. F. P.; SANT'ANNA, C. C.</p>	Copacabana, RJ	Revisão das condutas mais utilizadas nos últimos 15 anos de acordo com a literatura.	Google acadêmico	Revisão simples não sistemática	Os tratamentos mais aceitos atualmente para BVA são a suplementação de oxigênio na presença de hipoxemia e o suporte ventilatório não invasivo ou invasivo, de acordo com a gravidade do quadro de insuficiência respiratória.

13	2021	<p>Fisioterapia respiratória em crianças com bronquiolite viral aguda.</p> <p>MARTINS, L. S.; LOVATTO, V.; CABRAL, F. D.; OLIVEIRA, D. G.</p>	Av. Paulista, SP	O objetivo deste estudo é revisar as referências de artigos científicos que relatam sobre a eficácia da fisioterapia respiratória em crianças com BVA e verificar as técnicas que trazem maior benefício à patologia.	SCIELO	Revisão narrativa	Foram encontrados 26 artigos em suas bases aos dados, 15 foram selecionados.
14	2021	<p>A atuação do enfermeiro no desmame precoce: uma revisão integrativa.</p> <p>PIRES, M. F. P.; BOZI, A.; MOCELIN, L.; PINHEIRO, P. R.</p>	Nova Iguaçu, RJ	Este trabalho objetiva identificar a atuação do enfermeiro no desmame precoce.	LILACS	Estudo descritivo	Hoje, o papel do enfermeiro é fundamental para a promoção do aleitamento materno exclusivo, tendo em vista que, de 106 milhões bebês que nascem todos os anos, apenas 37% deles (50 milhões) beneficiam-se do aleitamento materno exclusivo.

15	2021	Validação de instrumento de coleta de dados de enfermagem em uma unidade de terapia intensiva pediátrica. SOUSA, C. S.; RAMOS, J. V. M.; DE ANDRADE, J. S.; SANTOS, Y. M. O.; CARVALHO, T. A.	São Cristóvão, SE	Validar um instrumento de coleta de dados de enfermagem em uma Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica.	Google acadêmico	Estudo metodológico de validação	93% dos itens avaliados pelos enfermeiros atingiram Índice de Validação de Conteúdo $\geq 70\%$, enquanto os <i>experts</i> validaram 57% dos itens. Entretanto, os outros cálculos apresentaram índice de significância maior que o estabelecido, demonstrando não concordância entre os validadores. Após a reformulação do instrumento com as sugestões da primeira rodada, houve apenas considerações do <i>expert 2</i> , que foram analisadas e alteradas no instrumento, alcançando um IVC de 100%.
----	------	--	-------------------	---	------------------	----------------------------------	---

16	2020	Benefícios e comparação na atuação do cateter nasal e da ventilação não invasiva em pediatria: uma revisão sistemática. SANTANA, S. A. A.; OLIVEIRA, E. C.C.; MELLO, M. C.R.; NEVES, D.C.P.; ANDRADE, Á. D.B.; CUNHA, C. D.; CARVALHO, M. P. S.P.A.; PAIVA, N. G. B.R.A.; MEDEIROS, L. G.; ANDRADE, R. C. F.	Ouro Fino, MG	Verificar a eficácia e a atuação do Cateter Nasal de Alto Fluxo e da Ventilação Não Invasiva por pressão positiva nos pacientes pediátricos, visando uma opinião comparativa entre eles.	SCIELO	Revisão sistemática	Foram analisados nove pesquisas, que analisavam os benefícios do Cateter Nasal de Alto Fluxo (CNAF) e da Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas (CPAP) nas patologias respiratórias.

Fonte: produção dos autores, 2024.

4.1 PRÁTICAS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA BRONQUIOLITE EM LACTENTES

A bronquiolite é uma infecção respiratória aguda comum em lactentes, frequentemente causada pelo Vírus Sincicial Respiratório (VSR). Entre as estratégias preventivas mais eficazes estão as práticas de higiene das mãos, que reduzem significativamente a transmissão de agentes infecciosos. Os enfermeiros desempenham um papel essencial ao implementar protocolos rigorosos de higiene e orientar os cuidadores sobre a importância de lavar as mãos antes de tocar nos lactentes (Dall’olio; Sant’anna; Sant’anna, 2021).

Além da higiene das mãos, o manejo ambiental também é uma medida importante para prevenir a bronquiolite. Enfermeiros podem instruir os cuidadores a evitar o uso de objetos compartilhados e higienizar frequentemente superfícies e brinquedos. Garantir que os ambientes frequentados pelos lactentes sejam bem ventilados e livres de poeira e mofo também é essencial (Peixoto *et al.*, 2023).

O uso de equipamentos de proteção, como máscaras, em casos de surtos de infecções respiratórias é outra medida preventiva. Os enfermeiros têm a responsabilidade de educar os pais e visitantes sobre a necessidade de proteção, especialmente em situações de contato próximo com lactentes. Essas práticas são especialmente relevantes em ambientes hospitalares, onde o risco de transmissão é elevado (Guerra *et al.*, 2024).

A identificação precoce de fatores de risco é fundamental na atuação preventiva. Enfermeiros podem realizar avaliações detalhadas para identificar situações de vulnerabilidade, como exposição ao fumo passivo, que é um dos principais fatores associados à bronquiolite. O tabagismo em ambientes domiciliares deve ser abordado em consultas e visitas domiciliares, orientando as famílias sobre a necessidade de criar um ambiente livre de fumaça (Martins *et al.*, 2021).

Ademais, o aleitamento materno é uma prática altamente recomendada para fortalecer o sistema imunológico dos lactentes. Enfermeiros podem encorajar e orientar as mães sobre os benefícios do leite materno na prevenção de infecções respiratórias. Essa orientação pode ser feita em consultas de puericultura, destacando como o leite materno fornece anticorpos essenciais para a proteção dos bebês (Redis *et al.*, 2022).

Vacinação é outro aspecto crucial na prevenção da bronquiolite, especialmente em relação à imunização contra o VSR em grupos de risco. Enfermeiros desempenham um papel importante na atualização do calendário vacinal e na administração de vacinas específicas, como o palivizumabe, quando indicado. Além disso, eles devem reforçar a importância da vacinação contra gripe para familiares e cuidadores (Andrade *et al.*, 2024).

A educação em saúde é uma ferramenta essencial na abordagem preventiva. Enfermeiros podem conduzir sessões educativas com familiares sobre práticas seguras, como evitar aglomerações durante épocas de surtos e a importância de não expor os bebês a pessoas resfriadas. Esse conhecimento promove uma mudança comportamental que impacta diretamente a saúde dos lactentes (Friedrich *et al.*, 2024).

Orientações sobre a importância de evitar o contato dos lactentes com crianças ou adultos com infecções respiratórias também são fundamentais. Enfermeiros podem ensinar os cuidadores a identificar sinais iniciais de doenças respiratórias, como febre e coriza, e a buscar atendimento precoce (Reis; Maynard, *et al.*, 2024).

Por fim, o acompanhamento regular do crescimento e desenvolvimento do lactente, realizado por enfermeiros, permite monitorar possíveis sinais de alerta para infecções respiratórias. Esse acompanhamento inclui a avaliação das condições respiratórias e o suporte às famílias para manter os fatores protetivos. A interação constante entre enfermeiro e família fortalece a prevenção da bronquiolite e promove a saúde integral do lactente (Silva *et al.*, 2024).

4.2 O PAPEL DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DA BRONQUIOLITE

A educação em saúde é uma estratégia imprescindível na prevenção da bronquiolite, especialmente em lactentes, que estão entre os grupos mais vulneráveis a essa condição. Enfermeiros, como profissionais próximos às famílias, possuem a oportunidade de atuar diretamente na orientação dos cuidadores, destacando o impacto positivo do aleitamento materno na imunidade infantil e a relevância da vacinação, como o palivizumabe, para grupos de risco. Ao aliar conhecimento técnico à sensibilidade no diálogo, esses profissionais contribuem para a proteção da saúde respiratória dos bebês (Souza *et al.*, 2023).

2148

Abordar o impacto do tabagismo passivo é uma tarefa que exige tato e empatia, considerando as diferentes realidades familiares. A fumaça do cigarro é um fator de risco significativo para doenças respiratórias, como a bronquiolite. Nesse sentido, o enfermeiro pode, de forma acolhedora, explicar os danos que a exposição ao tabaco pode causar ao sistema respiratório dos lactentes, encorajando mudanças no ambiente doméstico sem julgamento, mas com apoio (Andrade *et al.*, 2024).

A orientação sobre o manejo ambiental também é uma ação crucial que alia prevenção e promoção da saúde. Ambientes arejados, limpos e organizados são fundamentais para reduzir a exposição aos agentes infecciosos que causam a bronquiolite. Por meio de uma abordagem acessível, o enfermeiro pode ensinar aos cuidadores como pequenas mudanças na rotina, como evitar aglomerações ou manter uma boa ventilação, podem fazer uma grande diferença na proteção da criança (Friedrich *et al.*, 2024).

Ensinar os cuidadores a identificar os sinais iniciais de bronquiolite é uma forma de empoderá-los no cuidado com os lactentes. Ao explicar sintomas como dificuldade para respirar,

chiado no peito e febre, o enfermeiro transmite segurança e capacidade de resposta à família. Além disso, reforçar a importância de buscar ajuda médica imediatamente em casos de agravamento reforça a parceria entre a equipe de saúde e os cuidadores (Canindé *et al.*, 2023).

A educação sobre hábitos preventivos simples, como a lavagem das mãos e o uso exclusivo de utensílios para o bebê, deve ser conduzida com clareza e paciência. Essas práticas, apesar de parecerem básicas, são extremamente eficazes na redução da transmissão de vírus respiratórios. Quando compreendem a importância dessas medidas, os cuidadores se sentem mais motivados a adotá-las de forma consistente, fortalecendo a proteção dos lactentes (Dall'olio; Sant'anna; Sant'anna, 2024).

Enquanto, o uso de métodos interativos na educação em saúde, como vídeos explicativos, cartilhas ilustradas e dinâmicas práticas, pode tornar o aprendizado mais acessível e engajador. Esses recursos são especialmente úteis para atingir públicos diversos, incluindo famílias com diferentes níveis de escolaridade. Adicionalmente, quando esses materiais são apresentados de maneira acolhedora, criam um ambiente de aprendizado confortável e participativo (Peixoto *et al.*, 2023).

Outro meio eficaz de disseminar informações sobre a prevenção da bronquiolite são as campanhas de saúde comunitária. Organizar palestras em escolas, creches ou centros de saúde aproxima os profissionais de enfermagem das comunidades, reforçando a confiança nas orientações e promovendo redes de apoio entre as famílias. Ao incluir os cuidadores nesse processo, as campanhas fortalecem o senso de responsabilidade coletiva pela saúde infantil (Guerra *et al.*, 2024).

A escuta ativa deve estar no centro da abordagem educativa do enfermeiro. Compreender as necessidades, dúvidas e limitações de cada família é essencial para criar um plano de cuidado realista e efetivo. Quando os cuidadores percebem que suas particularidades são respeitadas e valorizadas, tornam-se mais dispostos a incorporar as orientações em suas rotinas, promovendo um cuidado mais humanizado e eficaz (Martins *et al.*, 2021).

Por último, a educação em saúde deve ser contínua e integrada ao acompanhamento oferecido às famílias. Revisar informações durante consultas ou visitas domiciliares ajuda a reforçar práticas preventivas e a esclarecer dúvidas que possam surgir ao longo do tempo. Esse acompanhamento não apenas fortalece a adesão às medidas de prevenção, mas também demonstra o comprometimento do enfermeiro com o bem-estar da criança e da família, criando uma relação de confiança e cuidado mútuo (Redis *et al.*, 2022).

5 CONCLUSÃO

Em síntese, a bronquiolite é uma condição frequente entre lactentes, cuja prevenção e manejo adequado são fundamentais para evitar complicações graves e reduzir o impacto na saúde infantil. Assim, o papel da enfermagem se destaca na orientação às famílias, sobretudo em relação às práticas de higiene e medidas ambientais, como a ventilação dos espaços e a restrição de contato com pessoas resfriadas. Dessa forma, ao implementar medidas preventivas, os enfermeiros contribuem significativamente para a promoção da saúde dos lactentes e para a diminuição das taxas de hospitalização.

Além disso, é importante ressaltar que a educação em saúde desempenha um papel central na prevenção da bronquiolite. Nesse contexto, o enfermeiro atua como um elo entre o conhecimento técnico e a prática cotidiana das famílias, capacitando os cuidadores a identificar sinais precoces e a buscar atendimento médico de forma oportuna. Consequentemente, essa abordagem educativa fortalece a confiança dos familiares no cuidado com os lactentes, promovendo um ambiente mais seguro e saudável para a criança.

Práticas preventivas como a vacinação e o estímulo ao aleitamento materno são ferramentas indispensáveis para a proteção dos lactentes contra infecções respiratórias. Por isso, é essencial que a equipe de enfermagem mantenha-se atualizada e bem treinada para orientar as famílias de forma clara e eficiente, considerando as particularidades de cada situação. Nesse sentido, a aplicação do processo de enfermagem e o trabalho em equipe multidisciplinar tornam-se aliados na oferta de cuidados individualizados e eficazes.

2150

A escolha deste tema reforça a relevância do trabalho preventivo da enfermagem na saúde pública, destacando sua contribuição na redução de morbidades infantis, bem como na otimização dos recursos do sistema de saúde. Assim, ao investir em práticas educativas e preventivas, é possível não apenas melhorar a qualidade de vida dos lactentes e suas famílias, mas também fortalecer a atuação da enfermagem como agente de transformação no cuidado infantil.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, N. G.; OLIVEIRA, A. C.; OLIVEIRA, A. L.; FERRAZ, B.; FERREIRA PINHEIRO, E. A.; DAMACENA, E.; MARTINS, G. H.; TEIXEIRA, M. H.; NAGAMINE, M. F.; JORGE TEIXEIRA, N.; SILVESTREIN, P.; SILVA, T. Bronquiolite viral aguda: um panorama completo da definição, epidemiologia, fisiopatologia, sintomas, tratamento e

desfecho. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, Macapá AP, v. 6, n. 7, p. 2430-2442, julho e 2024.

CANINDÉ, L. S. BASTOS, D. K.L.; RIBEIRO, M. F. R.; ABREU, D. F.; OLIVEIRA, R. C.; GOMES, P. D.B.; NUNES, M. A. S.; FIRMO, W. C.A. pneumonia adquirida na comunidade por vírus sincicial respiratório e rinovírus humano: uma revisão de literatura. **Publicações**, São Luís MA, v. 2, n.3, p.1-10, abril e 2023.

CORRÊA, A. M. L.; FANTUCCI, L.; SILVEIRA, G. C. A importância da orientação sobre a influência do clima pelo vírus sincicial respiratório (vsr) nas crianças. **Anais do Encontro de Iniciação Científica das Faculdades Integradas de Jaú**, Jaú SP, v. 20, n. 10, p. 5-20, setembro e 2023.

DALL'OLIO, C. C.; SANT'ANNA, M. F. P.; SANT'ANNA, C. C. Tratamento da bronquiolite viral aguda. **Residência Pediátrica**, Copacabana RJ, v. 11, n. 3, p. 1-5, novembro e 2021.

FRIEDRICH, F.; LUMERTZ, M. S.; PETRY, L. M.; PIETA, M. P.; BITTENCOURT, L. B.; NUNES, B. B.; GARCIA, L. C.; ANTUNES, M. O. B.; SCOTTA, M. C.; STEIN, R. T.; JONES, M. H.; COMARU, T.; PINTO, L. A. Sazonalidade da incidência de bronquiolite em lactentes—Brasil, 2016-2022: Uma análise de série temporal interrompida. **Revista Paulista de Pediatria**, São Paulo SP, v. 43, p. e2023203, janeiro e 2024.

GUERRA, D. K. H.; NOLETO, J. O.; RIBEIRO, J. M.C.; MACHADO, L. V.; SESSA, L. A.; GEISS, M. L.; PEREIRA, M. E.S.; CARDOSO, R. M.; FERNANDES, J. B.; CASTRO, I. F. M.; RAMOS, I. S.; POSCIDÔNIO, A. G.B.; CASTILHO, B. V.; DREBES, B.; LIMA, E. W. N. C.; BRAUNER, E. M. S.; AMARAL, F. M. B. H.; BARRETO, G. M. N.; NAKAMURA, G. C.; SIMPLICIO, W. L. G. Intervenções farmacológicas para bronquiolite em lactentes e crianças: uma revisão sistemática e metanálise. **Revista CPAQV-Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida**, São Cristóvão RJ, v. 16, n. 2, p. 100-120, junho e 2024.

2151

MARTINS, L. S.; LOVATTO, V.; CABRAL, F. D.; OLIVEIRA, D. G. Fisioterapia respiratória em crianças com bronquiolite viral aguda. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, Avenida Paulista SP, v. 7, n. 12, p. 866-879, dezembro e 2021.

PEIXOTO, F. G.; MEDINA, A.B.; SILVA, G.C.B. PEDRO, I. G.; CARVALHO, A. C. V.; NEVES, J. P. C.; STOLERMAN, T. R.C.; CARVALHO, H. S.C.; SIQUEIRA, E. C. Bronquiolite viral aguda. **Revista Eletrônica Acervo Médico**, Campinas SP, v. 23, n. 11, p. e14836-e14836, dezembro e 2023.

PIRES, M. F. P.; BOZI, A.; MOCELIN, L.; PINHEIRO, P. R. A atuação do enfermeiro no desmame precoce: uma revisão integrativa. **Cadernos da Escola de Saúde**, Nova Iguaçu RJ, v. 21, n. 1, p. 20-25, julho e 2021.

REDIS, B. O.; VILLARI, C. H.D.B.; BASTOS, G. T.; COSTA, D. M. M.; PAIVA, M. E. G.V.; TOTÔ, M. F.; PAP, S. S. C.; COSTA, F. J. F. A incidência da bronquiolite em pacientes

pediátricos de 0 a 2 anos no Estado de São Paulo. **Brazilian Journal of Health Review**, Liberdade SP, v. 5, n. 1, p. 1145-1149, janeiro e 2022.

REIS, B. A. C.; MAYNARD, L. G. A Sazonalidade da bronquiolite em recém-nascidos e lactentes jovens como suporte diagnóstico e terapêutico. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, Aracaju SE, v. 7, n. 14, p. e141080-e141080, junho e 2024.

SANTANA, S. A. A.; OLIVEIRA, E. C. C.; MELLO, M. C. R.; NEVES, D. C. P.; ANDRADE, Á. D. B.; CUNHA, C. D.; CARVALHO, M. P. S. P. A.; PAIVA, N. G. B. R. A.; MEDEIROS, L. G.; ANDRADE, R. C. F. Benefícios e comparação na atuação do cateter nasal e da ventilação não invasiva em pediatria: uma revisão sistemática. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, Ouro Fino MG, v. 20, n. 43, p. e2977-e2977, março e 2020.

SILVA, M. F. B.; SANTOS, M. T. S.; ANDRADE, E.; SOUSA, M. L.; SILVA, F. P.; HONORATO LEITE, M. L. Bronquiolite viral aguda em crianças: intervenções de enfermagem para melhora do prognóstico. **Revista Coopex.**, Capina Grande PB, v. 15, n. 3, p. 5682-5695, agosto e 2024.

SOUSA, C. S.; RAMOS, J. V. M.; DE ANDRADE, J. S.; SANTOS, Y. M. O.; CARVALHO, T. A. Validação de instrumento de coleta de dados de enfermagem em uma unidade de terapia intensiva pediátrica. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, São Cristovão SE, v. 95, n. 34, p. e-021072, junho e 2021.

SOUZA FILHO, C. A. P.; OLIVEIRA, F. B. M.; SILVA, W. C.; SOARES, B. S.; SIQUEIRA, H. D. S.; SIQUEIRA, F. F. F. S.; SILVA, M. L.; CUNHA, H. G. S. S.; SANTOS, R. R. L.; VITORIO, M. A. S.; DUARTE, A. P. C.; MIRANDA, L. S. C.; MORAES, K. R. P.; FERREIRA, E. H. B.; GUIMARÃES, L. S.; LIMA, J. H. A.; SILVA, R. A.; NEVES, S. R. O uso da técnica de pronação na ventilação mecânica. **Research, Society and Development**, Caxias MA, v. 11, n. 3, p. e19711326040-e19711326040, fevereiro e 2022.

2152

SOUZA E SILVA, L. L.; SOARES, L. P.; XAVIER, A. F. V.; BRANDÃO, M. M.; SIMÕES, S. C.; CHAVES, L. P.; WATANABE, L. D. H.; DE MACEDO, A. G. F.; ARAÚJO NETO, F. C.; NASCIMENTO, F. H. Bronquiolite viral: aspectos epidemiológicos, fisiopatológicos e manejo terapêutico. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], Itaúna MG, v. 9, n. 3, p. 12351-12361, março e 2023.